

Aula 8

Introdução ao JavaScript

Introdução ao JavaScript

JavaScript Interno, Externo, Output, Declarações e Sintaxe

JavaScript é uma linguagem de programação que implementa itens complexos à página, atualizando e modificando as informações, diferente de apenas expô-los na página de forma estática. Junto com HTML e CSS, o JavaScript é uma das três principais tecnologias da web.

1. **HTML é uma linguagem de marcação**, define o conteúdo das páginas web.
2. **CSS é uma linguagem de regras**, define o layout e estilo do conteúdo das páginas.
3. JavaScript, por fim, é uma linguagem de programação, usada para definir os comportamentos dos elementos da página.

Primeiros Passos

JavaScript interno

Quando utilizamos o JavaScript no HTML, o inserimos entre as tags `<script>` e `</script>`. Esses scripts podem ser inseridos tanto no body quanto na head do documento HTML.

Vamos primeiro testar como inserir um elemento JavaScript na head. Para isto, prepare o seguinte documento HTML:

```

1 <!DOCTYPE html>
2 <html>
3 <head>
4   <meta charset="utf-8">
5   <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1"
6   >
7   <title>Usando JS</title>
8 </head>
9 <body>
10
11   <p id="p1">Isto é um parágrafo</p>
12   <button type="button">Clique aqui</button>
13
14 </body>
15 </html>

```

A seguir, vamos adicionar um script à head e dentro dele inserir uma função que será responsável por modificar o parágrafo que escrevemos antes.

```

<script type="text/javascript">
  function mudarParagrafo()
  {
    document.getElementById("p1").innerHTML = "Este parágrafo foi modificado";
  }
</script>

```

Dentro do botão, precisamos chamar esta função, pois se ela não for chamada, nada acontecerá, por tanto, definimos que ao clicar no botão a função é acionada.

```

<p id="p1">Isto é um parágrafo</p>
<button type="button" onclick="mudarParagrafo()">Clique aqui</button>

```

Agora, basta testar executando o arquivo na janela do navegador. Clique no botão e verifique se a mudança ocorreu.

Isto é um parágrafo Este parágrafo foi modificado

Clique aqui

Clique aqui

Vamos também adicionar um script diretamente no body para exemplificar como funciona.

Recorte as linhas contidas na tag <script>, fazendo com que não aja mais script na head, e cole o código recortado abaixo da tag do botão, da seguinte maneira:

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html>
3 <head>
4   <meta charset="utf-8">
5   <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
6   <title>Usando JS</title>
7
8 </head>
9
10 <body>
11
12   <p id="p1">Isto é um parágrafo</p>
13   <button type="button" onclick="mudarParagrafo()">Clique aqui</button>
14
15   <script type="text/javascript">
16     function mudarParagrafo()
17     {
18       document.getElementById("p1").innerHTML = "Este parágrafo foi modificado";
19     }
20   </script>
21
22 </body>
23 </html>
```

Ao testar, verá que continua a seguir o mesmo funcionamento. Apesar de ser possível inserir script no arquivo HTML destas duas formas, é muito mais aconselhável utilizar o arquivo JavaScript externo, como veremos na próxima seção.

JavaScript Externo

A utilização do JavaScript de forma externa é mais aconselhável, pois podemos utilizar o mesmo script para vários documentos HTML, sem precisar repetir o mesmo código dentro de cada arquivo HTML.

Primeiro, vamos criar um novo arquivo e salvá-lo como tipo .js, para que seja compatível com JavaScript.

Nome:	primeiroScript
Tipo:	JavaScript (*.js*.mjs*.htc)

Dentro do arquivo JavaScript, cole a função que utilizamos anteriormente no HTML.

```
1 function mudarParagrafo()  
2 {  
3     document.getElementById("p1").innerHTML = "Este parágrafo foi modificado";  
4 }  
5
```

No arquivo HTML, apague a função que havia antes e deixe apenas a tag Script que fará a referência ao arquivo que acabamos de criar.

```
<body>  
  
    <p id="p1">Isto é um parágrafo</p>  
    <button type="button" onclick="mudarParagrafo()">Clique aqui</button>  
  
    <script src="primeiroScript.js"></script>  
  
</body>
```

Salve ambos os arquivos e teste novamente no navegador.

Elementos Output

Através do JavaScript, podemos dispor as informações mostradas ao usuário de diversas maneiras. Com isso, vamos aprender quais são elas e de que forma podemos utilizá-las.

Usando InnerHTML

Para testar este exemplo, vamos utilizar JavaScript interno, para facilitar na visualização.

O atributo 'id' é o que define qual elemento HTML está sendo utilizado, já a propriedade 'innerHTML' define qual o conteúdo. Observe que a tag <p> está com seu conteúdo vazio, ela possui apenas um id para identificá-la.

```
<p id="p2"> </p>  
  
<script>  
    document.getElementById("p2").innerHTML = 5 + 6;  
</script>
```

Ao executar o arquivo no navegador, veremos que no local da tag `<p>` haverá apenas a equação que foi inserida através do `innerHTML`.

Usando `document.write`

Primeiro vamos testá-lo de uma forma que não é utilizado convencionalmente. Escreva o seguinte código e teste em seu navegador:

```
<p>Testando document.write() sozinho</p>

<script>
    document.write(5 + 6);
</script>
```

Agora, vamos utilizá-lo dentro de um botão.

```
<p>Testando document.write() dentro de um botão</p>

<button type="button" onclick="document.write(5 + 6)">Clique Aqui</button>
```

Note que ao testar o arquivo no navegador, após clicar no botão, todo o conteúdo da página será apagado, restando apenas o resultado da equação. Isso ocorre pois utilizamos esse recurso apenas para testes, ele não deve ser acionado após o documento HTML já ter sido carregado, senão ocorrerá como no exemplo, onde o conteúdo da página é apagado.

Usando `window.alert()`

Este outro tipo de Output geralmente vemos quando navegamos na internet, quando sites pedem permissão para ter acesso a algum tipo de dado. É um alerta que abre uma janelinha sobre a aba do navegador.

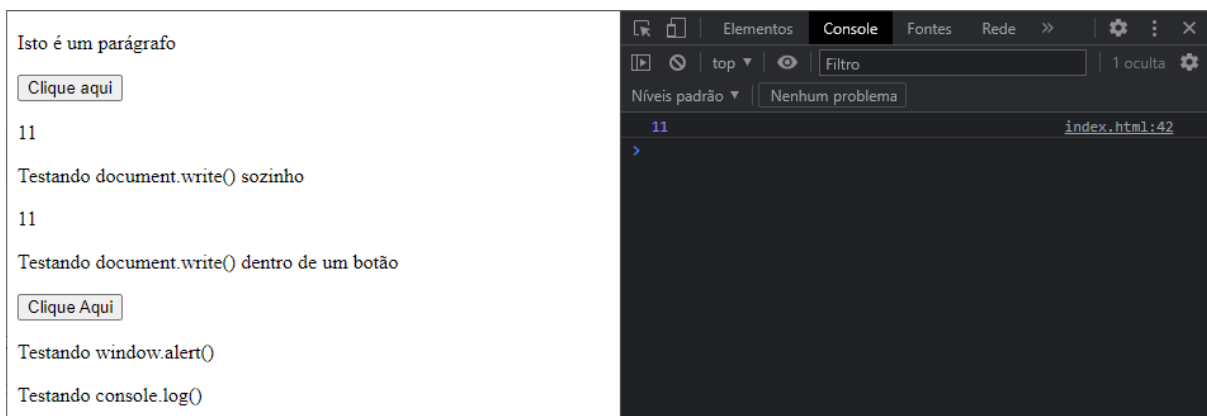
```
<p>Testando window.alert() </p>
<script>
    window.alert(5 + 6);
</script>
```

Usando console.log()

É necessário entrar no modo de debug para acessar o console. No navegador, pressione F12 no teclado para abrir o painel de debug, selecione a opção 'console' e dê *refresh* na página.

```
<p>Testando console.log() </p>

<script>
    console.log(5 + 6);
</script>
```



Declarações

Uma declaração é uma instrução, um comando dado ao computador pelo programa. Em uma linguagem de programação, essas instruções são chamadas Declarações.

Em JavaScript, temos 5 tipos de declarações, sendo elas:

- valores;
- operadores;
- expressões;
- palavras-chave (keywords);
- e comentários.

Veremos cada uma delas nas aulas seguintes.

Ponto e Vírgula

Quando escrevemos declarações, precisamos sinalizar onde cada uma termina, para isso utilizamos ponto e vírgula ';' ao final de cada uma.

```
<script>
    document.write(1 + 2);
    document.write(3 + 4);
    document.write(5 + 6);
</script>
```

Também podemos colocar todas as declarações em um linha só e separá-las com ponto e vírgula. Nesse caso, ao executar no navegador os três resultados ficarão todos juntos, geralmente usa-se declarações na mesma linha para criação de variáveis, pois o valor delas não aparecerá amontoado na mesma linha.

```
<script>
    document.write(1 + 2); document.write(3 + 4); document.write(5 + 6);
</script>
```

Espaços em Branco

Linguagens de Programação no geral, ignoram excesso de espaço em branco, o mesmo ocorre com JavaScript. Então utilizamos os espaços em branco no código para organização e otimização da leitura, como em declarações com aspas e uso de operadores.

```
<p>Testando espaço em branco</p>
<script>
    document.write("Sem Espaço");
</script>

<p>Testando espaço em branco</p>
<script>
    document.write( "Com Espaço" );
</script>
```

Blocos de código

As declarações em JavaScript são organizadas em blocos de código, deste modo sabe-se quais declarações devem ser executadas juntas em uma função, por exemplo. Os blocos iniciam e terminam utilizando chaves {}.

Há duas maneiras de posicionar as chaves: abaixo do nome da função, de maneira que as duas chaves fiquem alinhadas verticalmente; ou após o nome da função, na mesma linha. As duas maneiras estão corretas e dependem apenas de como o programador prefere organizar o código.

```
function mudarParagrafo()
{
    document.getElementById("p1").innerHTML = "Este parágrafo foi modificado";
}

function mudarParagrafo(){
    document.getElementById("p1").innerHTML = "Este parágrafo foi modificado";
}
```


Sintaxe

A sintaxe de JavaScript define 2 tipos de valores: literais, que possuem valores fixos que não são modificados; e variáveis, que podem ser modificados, acrescentados ou subtraídos.

Literais

Para os valores literais temos números e textos. Os números podem ser tanto números inteiros quanto números decimais. Os textos por sua vez, precisam ser sinalizados como textos, para isso utilizamos aspas, podem ser simples ou duplas.

```
<script>
  document.write(100);
  document.write(10.1);
  document.write("Eu sou uma String");
  document.write('Eu também');
</script>
```

Variáveis

Em uma linguagem de programação, variáveis são utilizadas para guardar valores. Em JavaScript usamos 'var', 'let' e 'const' como palavras-chave para declarar variáveis. Após o nome da variável, é utilizado o sinal de igual '=' para fazer a atribuição do valor.

Também é possível declarar a variável primeiro e atribuir o valor na declaração seguinte, as duas formas estão corretas.

```
let n1 = 1;
```

```
let n2;  
n2 = 2;
```

Operadores

Operadores aritméticos são utilizados para realizar as equações e expressões para computar valores. Podem ser utilizados tanto com os números quanto com variáveis numéricas.

```
(1 + 2) * 3;
```

```
let n1 = 1;
```

```
let n2 = 2;
```

```
(n1 + n2) * 3;
```

Comentários

Para fazer anotações no código, usamos os comentários. Podemos comentar apenas uma linha ou múltiplas linhas:

```
//uma linha comentada

/*
váááárias
linhas
comentadas
:D
*/
```

Nomes e identificadores

Identificadores são utilizados para nomear variáveis e funções. Para que funcionem corretamente devem seguir algumas regras:

- Iniciar com letras A-Z ou a-z;
- iniciar com cifrão \$;
- iniciar com underline
- não podem iniciar com numerais;
- não podem conter hífen ou símbolos de operações aritméticas;
- não pode conter pontuações e acentuações.

Case sensitive

Case Sensitive significa que há diferença entre letras minúsculas e maiúsculas. Este é um ponto importante para a criação de nomes de variáveis e identificadores:

- uma variável chamada 'numdois'
- é diferente de uma chamada 'numDois'.

Camel Case

Quando vamos utilizar um nome para uma variável ou identificador é importante que possamos ler seu nome e entendê-lo, pois ele nos dará uma breve descrição de para o que estamos a utilizando. Esses nomes não podem conter espaço, com isso, os programadores têm utilizado diversas formas de agrupar palavras juntas, sabendo onde termina uma e começa a outra:

- Usando underline:
 - nome_de_variavel_1
 - nome_cidade
 - nome_pessoa
- Upper Camel Case
 - NomeDeVariavel1
 - NomeCidade
 - NomePessoa
- Lower Camel Case
 - nomeDeVariavel1
 - nomeCidade
 - nomePessoa

Tarefa de Casa

Assinale os nomes de variáveis INCORRETAS e justifique o porquê.

- ☐ nomeSobrenome
- ☐ _contador
- ☐ alfa_beta_rotina
- ☐ número2
- ☐ variavel
- ☐ x
- ☐ %dividir
- ☐ lnumero
- ☐ _texto_
- ☐ 6_05 _1312
- ☐ _var1
- ☐ Reinicializa
- ☐ Xs
- ☐ A\$

- ☐ teclado_lidinho
- ☐ Germa66
- ☐ 1º_lugar
- ☐ PlayerID
- ☐ tempo e hora
- ☐ km/h
- ☐ raio.circulo
- ☐ cont
- ☐ d'agua
- ☐ primeiro
- ☐ TesteUm
- ☐ 2dias
- ☐ \$dolar
- ☐ teste 1